



## A Carta é o limite

O PT avalia que, com a “Carta ao Povo Brasileiro”, lançada pelo presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, no sábado, fez o máximo possível, na condição de partido de oposição, para demonstrar ao mercado seu compromisso com a estabilidade e com a “transição segura”.

## Compromissos

Segundo Marcelo Déda, prefeito de Aracaju, o partido não deve se pautar por novas exigências do mercado. O que não o impede de reafirmar, sempre, os compromissos expressos no documento.

## Vasos comunicantes

Embora não tenha surtido efeito imediato nos mercados, a iniciativa do PT serviu para abrir canais de negociação com o governo e o mercado financeiro. Os deputados José Dirceu e João Paulo Cunha negociam com o ministro Pedro Parente (Casa Civil) como se daria a transição e o acesso a informações de governo.

## Construindo pontes

No Congresso, os petistas negociam um inédito compromisso de votar com o governo a Lei de Diretrizes Orçamentárias, mantendo as metas macroeconômicas, como o percentual de superávit primário (3,75%) e até mesmo um reajuste do salário mínimo bem abaixo do que o partido gostaria.

Sinais do compromisso de Lula com “uma transição segura”, disse João Paulo a **Primeira Leitura**.

## Investigar...

O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, vai pedir autorização do Supremo Tribunal Federal para investigar o deputado José Dirceu (PT-SP), no caso das suspeitas de corrupção em Santo André. Não faltarão petistas a apontar manipulação política no episódio, mas a atitude é correta.

## ...é preciso

Além do depoimento do irmão de um prefeito assassinado, existem testemunhas, empresários de Santo André, admitindo abertamente que foram vítimas de achaques. Ou seja, o caso é grave e há evidências suficientes para se abrir um inquérito.

## Pimenta e refresco



Ademais, apesar do tratamento que o PT sempre deu a seus adversários nesses casos (vide o caso Eduardo Jorge) investigação não é condenação. Se José Dirceu, um dos políticos mais respeitados do país, não tiver, de fato, nada a ver com o caso, a verdade não tardará a aparecer.

### **Droga de investigação**

Quem, sim, continuará devendo explicações neste caso é a Polícia Federal. É inaceitável usar a desculpa de investigação de tráfico de drogas para justificar as escutas em telefones de integrantes do PT. Será que o caso Santo André, em si, não é suficientemente grave para justificar um pedido de investigação?

### **Trapalhada**

A desculpa de que os telefones foram fornecidos por denúncias anônimas é risível e seria engraçada, não fosse o assunto tão sério. O caso, aliás, diz algo sobre a eficiência investigativa da PF. Não admira que o narcotráfico faça tudo o que faz.

### **Chutômetro**

Para Fernando Henrique Cardoso “só pitonisa”, a antiga sacerdotisa dos oráculos gregos, sabe responder se o mercado acalmou. FHC está errado. Os mercados funcionam segundo uma lógica bastante conhecida. É só estudá-la.

### **Assim falou...Anthony Garotinho**

*“Diga ao povo que fico.”*

Do presidenciável do PSB, respondendo aos rumores cada vez mais fortes de que desistirá de sua candidatura, especialmente depois da última rodada de pesquisas. Nas duas mais recentes, o ex-governador aparece atrás de Ciro Gomes (PPS).

### **Está escrito**

O PT critica e vê como grande interferência a idéia de manter o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, por um período de transição em um eventual governo Lula. A tese vem ganhando adeptos no mercado financeiro nos últimos dias, mas não é nova, em absoluto, no próprio partido.

Já em setembro de 1998, antes, portanto, da última eleição, o ex-governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, sugeriu que o PT, se eleito, mantivesse o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o então presidente do BC, Gustavo Franco, por 100 dias, para garantir uma transição tranqüila.

Comentando o assunto em entrevista à revista **Primeira Leitura**, em março do ano passado, Cristovam afirmou: “Sou nacionalista. (...) Mas não sou ingênuo a ponto de achar que este país pode escolher de forma absoluta o seu caminho sem levar em conta as forças externas”. Sábias palavras, às quais Lula só hoje dá o devido valor.

### **Date Created**

26/06/2002

---